

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR.
Náira Cristina Alcantara Verceze (Hospital Estadual de Ribeirão Preto).

Dificuldades, transtornos, distúrbios e problemas do desenvolvimento são expressões usadas como referências às alterações que muitas crianças apresentam na aquisição de conhecimentos, habilidades motora, psicomotoras, desenvolvimento afetivo, entre outras. A aquisição de novas habilidades relaciona-se intimamente ao desenvolvimento neuropsicomotor, às figuras representativas, condições orgânicas, condições emocionais e estrutura familiar. Qualquer intercorrência em um destes fatores pode influenciar diretamente o processo do desenvolvimento infantil. A revisão da literatura, neste contexto, destina-se ao desenvolvimento neuropsicomotor e sua avaliação. Muitas dificuldades podem estar relacionadas com um funcionamento cerebral atípico, no qual indivíduos processam e adquirem informações de forma diferente daquelas esperadas para uma determinada faixa etária. Ao se suspeitar da presença de um atraso no desenvolvimento, a avaliação neuropsicológica assume importante função no diagnóstico e reabilitação. Trata-se de olhar para a relação entre cérebro e comportamento humano, permitindo estabelecer relações entre as funções psicológicas superiores (memória, atenção, linguagem, entre outras). A avaliação neuropsicológica acontece com a utilização de instrumentos validados que possibilitam uma avaliação global das funções cognitivas, bem como das dificuldades encontradas pelo indivíduo em seu dia a dia. Não se trata de rotular a criança em grupos de problemas, mas de evitar que tais dificuldades possam impedir o desenvolvimento da criança. Dentro desse padrão de desenvolvimento é importante a utilização de provas que contemplem a organização e o desenvolvimento do sistema nervoso, a variabilidade dos parâmetros de desenvolvimento e a estreita ligação entre o desenvolvimento físico, neurológico e a emergência progressiva de funções cortical superiores dentro de uma determinada faixa etária. A revisão da literatura aponta para as escalas Wechsler como instrumentos amplamente utilizados para a quantificação das capacidades intelectuais. Destaca-se o WPPSI-para pré-escolares e primário, que avalia a inteligência de crianças entre 4 e 6 anos e o WISC III (idades entre 6 e 16 anos). Outros testes também são destacados: Matrizes Progressivas de Raven e Escala de Maturidade Mental Colúmbia que avaliam e estimam a capacidade de raciocínio geral da criança. A Bateria BPR-5 fornece estimativas do funcionamento cognitivo geral e das habilidades do indivíduo em cinco áreas (raciocínio abstrato, verbal, espacial, mnêmico e mecânico). Para a função da memória os instrumentos destacados são: RAVLT e RVDLT, sendo o WRAML um instrumento psicométrico destinado a avaliar a capacidade de aprender e memorizar. Em relação à linguagem um dos testes mais usados é o Boston Naming Test, utilizado para avaliar a capacidade de reconhecimento e nomeação, assim como o Teste de Fluência Verbal, teste de compreensão de Token, compreensão de texto, escrita e leitura. A importância da avaliação psicológica, em relação ao desenvolvimento infantil, é fornecer resultados quantitativos e qualitativos das condições das funções intelectuais da criança, permitindo fazer a relação entre função/disfunção e área cerebral, assim como as implicações dos déficits em relação ao desenvolvimento da criança, contribuindo

com recomendações e condutas ao programa de reabilitação no qual a criança estará sendo inserida.